

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria – Rio Grande do Sul

TERAPIA VOCAL DE BASE E SONS NASAIS: EFEITOS SOBRE DISFONIAS HIPERCINETICAS

AUTORA: SIMONE RATTAY ANDRADE
ORIENTADOR: CARLA APARECIDA CIELO
Data e Local da Defesa: Santa Maria, 06 de agosto de 2007.

A proposta do presente estudo visou verificar os efeitos de um programa fonoterapêutico que incluiu a utilização da orientação vocal, da adequação da função respiratória e da técnica de sons nasais em três indivíduos do sexo feminino com diagnóstico otorrinolaringológico de edema na região aritenóide, pequeno nódulo na prega vocal direita, fenda médio-posterior e pontos hemorrágicos em ambas pregas vocais; nódulo na prega vocal esquerda e fenda no terço médio; laringe sem alterações; respectivamente. Primeiramente, os indivíduos foram examinados por médicos otorrinolaringologistas de forma completa (ouvidos, nariz e garganta), sendo também realizado o exame de videolaringoscopia, para a visualização das condições e estruturas da laringe. Após, foram encaminhados para o exame audiológico, a fim de descartar qualquer alteração auditiva. Posteriormente, os indivíduos sem alterações auditivas foram encaminhados para as avaliações fonoaudiológicas, individualmente, em consultório particular, antes do início do tratamento. Foram realizados anamnese, exame orofacial, avaliação corporal, e avaliação vocal. No tratamento, receberam orientações sobre anatomofisiologia do aparelho fonador, cuidados com a voz, incluindo a hidratação, aspectos sobre respiração e postura, além da técnica de sons nasais. As orientações e exercícios trabalhados nas sessões fonoaudiológicas (com tempo aproximado de 30 minutos), foram realizados também no domicílio pelo sujeito por mais quatro dias da semana, uma vez ao dia, durante quatro meses, num total de dezesseis sessões. Após, os sujeitos foram reavaliados para identificar possíveis mudanças nos aspectos vocais e laringeos. Os dados vocais pré e pós-realização do programa terapêutico foram submetidos às análises acústica, realizada com a utilização do programa Multi Dimensional Voice Program da Kay Elemetrics, e perceptivo-auditiva realizada por 9 três juizes (três fonoaudiólogas especialistas em voz). A análise dos resultados evidenciou que o som nasal, aliado a terapia de base, propiciou: desaparecimento de edema e de pontos hemorrágicos; diminuição de fendas vocais médio-posteriores e nódulos; melhora da vibração da onda mucosa das pregas vocais; adequação postural e do tipo respiratório; melhora da coordenação pneumofonoarticulatória; melhora do foco ressonantal, do tipo de voz, e da loudness; pitch e frequência fundamental discretamente mais agudos; diminuição do ruído e da instabilidade vocais. Concluiu-se que, neste estudo, a fonoterapia de base (orientação e adequação da respiração e da postura), com ênfase na técnica de sons nasais, promoveu um efeito positivo sobre as estruturas das pregas vocais e sobre a qualidade vocal como um todo.

Palavras-chave: Fonoterapia, Voz, Treinamento da Voz, Distúrbios da Voz/Reabilitação, Qualidade da Voz.